

RESUMOS DE PESQUISA	1047
RELATOS DE EXPERIÊNCIA	1054

RESUMOS DE PESQUISA

COMPOSIÇÃO TECIDUAL DO LONGISSIMUS LUMBORUM, DE CORDEIROS TEXEL TERMINADOS EM CONFINAMENTO RECEBENDO DIFERENTES PROBIÓTICOS	1048
OXIDAÇÃO LIPÍDICA DA CARNE DE CORDEIROS TEXEL TERMINADOS EM CONFINAMENTO RECEBENDO DIFERENTES PROBIÓTICOS	1049
PRODUÇÃO DE MASSA DE FORRAGEM DO CAPIM BRACHIARIA (UROCHLOA BRIZANTHA CV. MARANDU) EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO.....	1050
SUBSTÂNCIAS HÚMICAS SOBRE A COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DO PEITO DE FRANGOS DE CORTE .	1051
VIABILIDADE DA PRODUÇÃO LEITEIRA DE UM PEQUENO PRODUTOR RURAL	1052
VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE PISCICULTURA COMO FORMA DE DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR.....	1053

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Agrárias

Poster

Zootecnia

COMPOSIÇÃO TECIDUAL DO LONGISSIMUS LUMBORUM, DE CORDEIROS TEXEL TERMINADOS EM CONFINAMENTO RECEBENDO DIFERENTES PROBIÓTICOS

DEBORA LUIZA DE CARVALHO

LILIAN FELIX DA CRUZ

LUCAS FERREIRA SANTIAGO

JULIANA PAMPANA NICOLAU

MARILICE ZUNDT ASTOLPHI

Com a exigência dos consumidores em relação à carne de qualidade e disponível no mercado em um curto espaço de tempo, o uso dos sistemas de confinamento e alimentação com alto teor de grãos vem sendo amplamente adotado. Com a utilização de probióticos na alimentação dos animais, há benefícios na eficiência alimentar e promoção de ação reguladora entre a flora benéfica e microrganismos patogênicos. Em ruminantes, melhoram a saúde do intestino, potencializando o desempenho animal. Sendo assim, o presente trabalho teve por objetivo quantificar a composição tecidual do músculo Longissimus lumborum de cordeiros da raça Texel, terminados em confinamento com dois diferentes probióticos, durante 90 dias, entretanto não foi feito nenhum tipo de custo para as variáveis analisadas, sendo assim não podemos fazer nenhuma inferência relacionada a valores. Aos cinco meses de idade, os cordeiros foram abatidos e os lombos congelados a -20 °C para posterior realização da dissecação, a fim de quantificar os tecidos muscular, ósseo e adiposo (gordura subcutânea), calculando-se o rendimento em relação à carcaça. Após a realização das análises, os dados foram submetidos à análise de variância pelo teste de Tukey com nível de significância de 5%. Não foi observado diferença significativa ($> 0,05$) entre os tratamentos avaliados para as proporções teciduais de músculo Longissimus lumborum, (média 0,423 kg); de osso (média de 0,090 kg) e de gordura (média 0,203 kg). Os dados apresentados se encontram de acordo e coerentes para animais abatidos com 50 kg de peso vivo. Sendo assim pode-se concluir que o uso dos aditivos probióticos com ou sem minerais não alterou as proporções de músculo, osso e gordura. Recomenda-se novos experimentos testando outras dosagens de fornecimento do produto. UNOESTE

OXIDAÇÃO LIPÍDICA DA CARNE DE CORDEIROS TEXEL TERMINADOS EM CONFINAMENTO
RECEBENDO DIFERENTES PROBIÓTICOS

LILIAN FELIX DA CRUZ
DEBORA LUIZA DE CARVALHO
LUCAS FERREIRA SANTIAGO
JULIANA PAMPANA NICOLAU
MARILICE ZUNDT ASTOLPHI

O cenário da ovinocultura no Brasil possui grandes promessas de evolução devido à boa aceitação de sua carne e seus benefícios à saúde, sendo uma carne mais magra. Mesmo com todos os cuidados para a conservação da carne ovina, o processo de oxidação lipídica continua ocorrendo naturalmente. O objetivo do estudo foi analisar a oxidação lipídica da carne ovina congelada de cordeiros. Foram utilizados 23 cordeiros Texel alimentados com dieta suplementada com probióticos durante o período de confinamento: Grupo Controle (9 animais, sem adição de probióticos na dieta), grupo Probióticos 1 (7 animais, com adição do probiótico Yea Sacc^{®1}, Alltech) e grupo Probióticos 2 (7 animais, com adição do probiótico Beef Sacc[®], Alltech). A análise da carne ovina foi realizada aos 360 dias de armazenagem, sem vácuo, a -18 °C, pelo Teste das Substâncias Reativas ao Ácido Tiobarbitúrico (TBARS), onde 10 g de amostra foram homogeneizadas e pesadas, adicionadas de 40 mL de ácido tricloroacético (TCA) 5%. Os valores de TBARS foram determinados em triplicata para cada amostra e os resultados expressos em mg de malonaldeído por kg da amostra. Projeto aprovada com protocolo número 4420/2018. Os resultados foram submetidos à análise de variância, com teste F, e aos que apresentaram significância no nível de 1% foi realizado o teste de Tukey. Não houve diferença estatística significativa entre os grupos ou tratamentos relacionados com os diferentes probióticos. Os valores médios encontrados na análise de oxidação lipídica foram de 0,062, 0,073 e 0,0498 mg de malonaldeído/kg da amostra, respectivamente, para os Grupos Controle, Probiótico 1 e Probiótico 2. Esses valores não excedem os limites de aceitabilidade na carne oxidada de cordeiro. Conclui-se que a carne ovina congelada por 360 dias, mesmo proveniente de cordeiros alimentados com diferentes probióticos, não apresentam oxidação lipídica. Unoeste - Universidade do Oeste Paulista

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Agrárias

Zootecnia

PRODUÇÃO DE MASSA DE FORRAGEM DO CAPIM BRACHIARIA (UROCHLOA BRIZANTHA CV. MARANDU) EM FUNÇÃO DA ADUBAÇÃO

JOÃO PEDRO SOUSA DO VALE
JULIENE DA CRUZ GONÇALVES
ELCIO RICARDO JOSÉ DE SOUSA VICENTE
MARCO AURÉLIO FACTORI

As pastagens do gênero Brachiaria vêm aumentando pelo Brasil, onde são mais utilizados nas fases de cria, recria e engorda dos animais, desde que sejam bem manejadas. Sendo que esta espécie apresenta um maior interesse pelos pecuaristas pelo fato de possuírem uma boa adaptabilidade, alta produção de matéria seca, facilidade de estabelecimento, persistência, bom valor nutritivo, poucos problemas com doenças e possuem um bom crescimento durante a maior parte do ano inclusive no período seco. Avaliar a produtividade e a composição estrutural do capim Urochloa brizantha cv. Marandu diferido em função a adubação de Nitrogênio e Potássio. O trabalho foi conduzido na chácara experimental da Universidade do Oeste Paulista, no município de Presidente Prudente, SP. A área experimental utilizada para as parcelas foi de 200 metros quadrados, subdividida em 6 tratamentos com 3 blocos, totalizando 18 parcelas, segundo os tratamentos: T1 - tratamento com 100 kg de uréia por hectare (45 kg de Nitrogênio - N); T2 - tratamento com 120 kg de uréia/ha (54 kg de N); T3 - tratamento com 140 kg de uréia/ha (63 kg de N); T4 - tratamento com 100 kg de uréia/ha e 100 kg de cloreto de potássio (45 kg de N + 56 kg de K₂O); T5 - tratamento com 120 kg de uréia /ha e 80 kg de cloreto de potássio (54 kg de N + 45 kg de K₂O); T6 - tratamento com 140 kg de uréia/ha e 60 kg de cloreto de potássio (63 kg de N + 34 kg de K₂O). Os resultados da percentagem de matéria seca (MS), total foram indiferentes para todos os tratamentos, onde a produtividade de massa verde (MV) e produtividade de massa seca (MS) apresentaram significância entre os tratamentos e melhores resultados para os tratamentos com 120 kg de uréia por hectare e 80 kg de cloreto de potássio e 140 kg de uréia por hectare e 60 kg de cloreto de potássio. O nitrogênio muitas vezes, tem apresentado respostas produtivas abaixo das esperadas em virtude de níveis inadequados de potássio, onde se é sugerido uma relação entre absorção e aproveitamento destes dois macronutrientes. Concluiu-se que os tratamentos com 120 kg de uréia por hectare e 80 kg de cloreto de potássio e 140 kg de uréia por hectare e 60 kg de cloreto de potássio apresentaram melhores resultados no diferimento da pastagem perante aos tratamentos utilizados.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Ciências Agrárias

Poster

Zootecnia

SUBSTÂNCIAS HÚMICAS SOBRE A COMPOSIÇÃO BROMATOLÓGICA DO PEITO DE FRANGOS DE CORTE

NADIA NOBREGA VALDO
ADRIELE DE SOUZA GOMES
AMANDA JUSTINO DOS SANTOS
LILIAN FRANCISCO ARANTES DE SOUZA

O uso de antibióticos promotores de crescimento em criações animais está associado ao surgimento de bactérias multirresistentes. Substâncias húmicas são produtos da decomposição da matéria orgânica do solo compostas basicamente por húmus, ácido húmico, ácido fúlvico e ácidos fenólicos que também podem ser utilizadas como alternativas ao uso de antibióticos promotores de crescimento. O objetivo desse trabalho foi avaliar o efeito de duas doses de substâncias húmicas em comparação à dieta controle e com antibiótico promotor de crescimento sobre a composição bromatológica do peito de frangos de corte. Esse trabalho foi aprovado pelo Comitê de Ética no Uso de Animais (Protocolo 3452). Foram utilizados 240 pintainhos, machos, distribuídos em delineamento inteiramente casualizado em 4 tratamentos (Controle, Antibiótico Promotor de Crescimento, Substância Húmica 0,1% e Substância Húmica 0,2%) com 5 repetições com 2 aves cada. Aos 42 dias, as aves foram selecionadas e abatidas. Os peitos (sem pele e sem osso) foram congelados, sendo posteriormente moídos e secos em estufa de circulação forçada em $55 \pm 2^{\circ}\text{C}$ por 72 horas. Em seguida, foram moídos novamente e analisados quanto ao teor de matéria seca (MS), proteína bruta (PB), extrato etéreo (EE) e matéria mineral. Os dados foram submetidos a Análise de Variância e em caso de diferença significativa foi realizado o teste de Tukey a 5% de significância ($p < 0,05$). Não houve diferença significativa entre os tratamentos sobre os índices de MS, EE e MM. Todavia, houve efeito significativo sobre a porcentagem de PB entre os tratamentos, evidenciando que o tratamento com a utilização de substância húmica 0,1% foi superior ao controle, porém, não diferiu do grupo antibiótico e substância húmica 0,2%. O baixo desafio sanitário nas condições ambientais diminuiu a expressão de diferenças significativas dos tratamentos. Entretanto, o maior percentual de PB no peito de frangos alimentados com substâncias húmicas em comparação ao grupo controle sugere maior absorção de nutrientes, como aminoácidos, pelo trato gastrointestinal das aves. Os resultados obtidos sugerem que a substância húmica pode ser utilizada em substituição aos antibióticos promotores de crescimento em condições de baixo desafio sanitário. UNOESTE

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Agrárias

Zootecnia

VIABILIDADE DA PRODUÇÃO LEITEIRA DE UM PEQUENO PRODUTOR RURAL

ANA LÍGIA GARCIA NAKAGAKI

STELLA VANNUCCI LEMOS

GABRIELE APARECIDA CREPALDI DOMINGUES

ÉRICA TALITA DA SILVA SANTOS

NEIMAR ROTTA NAGANO

PEDRO VERIDIANO BALDOTTO

A pecuária leiteira possui uma ampla importância para o cenário lácteo e para que obtenha êxito na produção, é essencial o acesso a informação e assistência técnica, sendo assim, o produtor rural deste trabalho é um assentado, possuindo orientação técnica do projeto Pequena Propriedade Produtiva e Sustentável (PPPS), que tem por intuito melhorar a qualidade econômica e de vida dos produtores, tornando suas áreas mais produtivas. O objetivo do trabalho é analisar os custos da produção e a rentabilidade da atividade leiteira de um assentado. O produtor rural, reside na propriedade "Sítio Estrela do Oriente", localizada no assentamento Florestam Fernandes, município de Mirante do Paranapanema, com 18 hectares. Possui 15 vacas em lactação, raça girolanda, 36 meses de idade, sendo ordenhadas 2 vezes/dia. O manejo nutricional inclui 4 kg de concentrado com milho e soja por dia/vaca, sal proteínado mineral de 30 kg/dia e forrageira Panicum maximum cv. Mombaça, com adubação rotacionada. O pastejo é rotacionado em 16 piquetes, em uma área total de 3 alqueires. Utilizou-se uma metodologia para os custos de produção, relacionando diversos indicadores técnicos como, número de animais em diferentes categorias, produtividade média de leite (diária e mensal), preço médio da venda do leite e outras despesas como energia elétrica, alimentação, medicamentos, combustível e mão-de-obra. A produtividade média é de 12 litros de leite/vaca/dia, totalizando a produção de 5.400 litros/mês, com um preço de venda do leite de R\$ 1,40/litro, resultando uma receita bruta de R\$ 7.560,00/mês. O custo operacional efetivo (COE) do sistema da produção leiteira foi de R\$ 6.790,00 e o custo operacional total (COT) foi de R\$ 7.693,74. O ponto de nivelamento (PN) foi de 5.495,53 litros/ha. O lucro operacional (LO) foi de R\$ -133,74 reais/ha e o índice de lucratividade (IL) resultou em -2%. Analisando os dados econômicos da viabilidade desse produtor, fica notável que não está obtendo lucro, devido aos índices negativos obtidos. Os resultados negativos associa ao elevado custo com concentrado na dieta das vacas, sendo uma escolha do produtor. Como forma de melhoria, é sugerido reduzir a quantidade de concentrado fornecido na ração total das vacas e melhorar o manejo da pastagem para atender as exigências nutricionais. Também fica como um posterior estudo, a agregação de valor do leite com a execução de queijos e derivados, avaliando sua relação custo/benefício.

Pesquisa (ENAPI)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Agrárias

Zootecnia

VIABILIDADE ECONÔMICA DA IMPLANTAÇÃO DE PISCICULTURA COMO FORMA DE DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO PARA AGRICULTURA FAMILIAR

GABRIELE APARECIDA CREPALDI DOMINGUES

STELLA VANNUCCI LEMOS

ANA LÍGIA GARCIA NAKAGAKI

NEIMAR ROTTA NAGANO

ROSEMEIRE DE SOUZA SANTOS

PEDRO VERIDIANO BALDOTTO

Uma das formas mais eficazes para o aumento da renda do pequeno produtor é a diversificação da produção que consiste no melhor aproveitamento da área, tornando-a mais produtiva. Em face das boas condições do país e da região do Pontal do Paranapanema para produção de peixe, além da facilidade de consorciação ou aproveitamento dos recursos provenientes da piscicultura para produção de outras culturas, sugere-se a implantação de tanques para produção de peixes como forma de aumentar a lucratividade por área. Nesse contexto, o objetivo do trabalho é analisar os custos da implantação de tanques para produção de peixe, utilizando a metodologia do tipo exploratória, com o uso de pesquisa bibliográfica e estudo de caso, verificando indicadores zootécnicos e econômicos, para que possa servir como referencial demonstrativo da viabilidade econômica da inserção da piscicultura em pequenas propriedades. Este trabalho foi realizado por meio do projeto PPPS (Pequena Propriedade Produtiva Sustentável) cuja finalidade é prestar auxílio técnico a pequenos produtores da região, visando aumento na produtividade e conseqüentemente na renda familiar. Para realização desse estudo utilizou-se dados coletados em uma pequena propriedade localizada no assentamento Santo Antônio no município de Marabá Paulista, onde, foram implantados recentemente dois tanques escavados com medidas de 25mx30m e 20mx25m para criação de peixe, como forma de diversificação da produção. O custo operacional efetivo (COE) dessa produção foi de R\$ 5.639,30. A produtividade esperada é de 1710 kg de peixe, que serão vendidos limpos e a preço de pesque e pague, obtendo desta forma uma renda bruta de R\$ 11.970,00. O custo operacional total (COT) foi de R\$ 6.501,82 devido ao alto custo de implantação. O ponto de nivelamento, ou produção mínima deve ser de 650,18 kg de peixe e o preço mínimo de venda para que se consiga pagar o COT é de R\$ 5,43 o kg. O lucro operacional previsto é de R\$ 5.468,18, e assim, um índice de lucratividade de 46% ao final do ciclo de produção, que está estimado em aproximadamente um ano. O projeto PPPS foi de extrema importância para orientação técnica desde a implantação do projeto até a execução e correto manejo da atividade. Desta forma, conclui-se que a piscicultura pode ser uma boa opção de atividade para aproveitamento de áreas não produtivas e para diversificar a produção na pequena propriedade rural

RELATOS DE EXPERIÊNCIA

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ACOMPANHAMENTO DE TRABALHO DE AFUGENTAMENTO E RESGATE DE FAUNA SILVESTRE.....	1055
TRABALHO DE TRANSFERÊNCIA DE ABELHA DA ESPÉCIE BORÁ (TETRAGONA CLAVIPES) E JATAI (TETRAGONISCA ANGUSTULA) EM ÁREA DE SUPRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA.....	1056

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Agrárias

Zootecnia

RELATO DE EXPERIÊNCIA NO ACOMPANHAMENTO DE TRABALHO DE AFUGENTAMENTO E
RESGATE DE FAUNA SILVESTRE

GABRIEL FERREIRA GASPARIN
ANDRÉ LUIS DA SILVA
DOUGLAS ALBUQUERQUE FERREIRA
ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS

No mundo globalizado, a relação homem-animal ficou exposta, no que diz respeito aos animais silvestres de vida livre, devido às necessidades de uma sociedade de consumo. Atividade de afugentamento e resgate está relacionada ao processo de construção em face do alagamento, mineração e supressão podendo alterar direta ou indiretamente um fragmento. Esse fato torna essencial a capacitação e especialização de profissionais para o manejo dos animais silvestres nativos. Objetivou-se relatar a experiência de estágio de zootecnista, pela importância na formação acadêmica na área de silvestres, por oferecer um contato direto com a rotina dos profissionais durante a atividade de campo. Conclui-se que o trabalho em equipe com profissionais capacitados em diferentes áreas, acompanhamento dos animais afugentados, monitoramento da área de soltura dos resgatados e transferidos são de grande valia para preservar e proteger a integridade física dos espécimes. GGA Ambiental O trabalho de supressão ocorreu concomitante ao Manejo In-Situ de fauna, executada entre 05/01 a 13/01/2018, sob autorização nº 333874, no Município de Panorama/SP, composta por equipe de biólogos e médico veterinário para monitoramento da área de intervenção, treinamento da equipe, 48h de monitoramento prévio de afugentamento (sinalizações sonoras e auditivas), identificação de ninhos e animais (galhos e fita zebreada). A supressão realizada durante grande índice pluviométrico e conduzida de forma unidirecional (moto-serra e máquina escavadeira), com base na Resolução SMA (Secretaria do Meio Ambiente) e o atendimento às exigências técnicas da Licença Ambiental prévia. Para o resgate e captura (avi, masto e herpetofauna) utilizou equipamentos para esse fim, através do manejo de busca direta que permitiu o deslocamento passivo dos animais para os fragmentos do entorno das ADAs. A captura foi necessária nos animais que não conseguiram se deslocar no sentido dos fragmentos. As intervenções cirúrgicas em animais que sofreram dano provocado pelo implemento agrícola e eutanásia nos animais diagnosticados com fratura em vértebras. Os animais resgatados, identificados individualmente em planilha, foram encaminhados para área de soltura durante respectivo horário de atividade biológica, apontando sua coordenada em GPS. Após supressão, 48 horas de monitoramento, constatando a presença de animais através de vestígios, entendendo que os animais ainda utilizam a área como local de deslocamento ao entorno como refúgio.

Ensino (ENAENS)

UNIVERSIDADE DO OESTE PAULISTA - UNOESTE

Comunicação oral

Ciências Agrárias

Zootecnia

TRABALHO DE TRANSFERÊNCIA DE ABELHA DA ESPÉCIE BORÁ (TETRAGONA CLAVIPES) E JATAI (TETRAGONISCA ANGUSTULA) EM ÁREA DE SUPRESSÃO: RELATO DE EXPERIÊNCIA

GABRIEL FERREIRA GASPARIN
DOUGLAS ALBUQUERQUE FERREIRA
ANDRÉ LUIS DA SILVA
ELLYN AMANDA FONSECA MARTINS

A melissofauna constitui o agente polinizador mais adaptado. Suas relações baseiam-se em um sistema de dependência recíproca, onde as plantas fornecem o alimento para as abelhas, pólen e néctar, e em troca recebem os benefícios da transferência de pólen. O desafio está em equilibrar tal crescimento e desenvolvimento, com a manutenção dos ecossistemas onde ocorrem as intervenções. Objetivou-se relatar a experiência do estágio, por oferecer um contato direto com a rotina dos profissionais durante a atividade de campo. Referente ao trabalho executado, do grupo de melissofauna, conclui-se que a atividade de transferência em caixa racional propôs um trabalho seguro, onde manteve a integridade física, saúde e bem-estar. GGA Ambiental O trabalho de supressão ocorreu concomitante ao Manejo In-Situ de fauna, executada entre 05/01 a 13/01/2018, sob autorização nº 3338742, na área da Mineração Aldeia do Lago, no Município de Panorama/SP, composta por equipe de biólogos e médico veterinário para monitoramento da área de intervenção, identificação e translocação da melissofauna. Durante o trabalho de varredura nas árvores, troncos, galhos e cupins foram identificados 2 espécies de abelhas: 1 colmeia da espécie Borá (*Tetragona clavipes*) e 2 colmeias de Jatai (*Tetragonisca angustula*). A retirada da colmeia da Borá foi executada (retirada de disco de cria - nas bordas identificando 04 realeiras, partes do ninho intacto e abelhas campeiras) e transferida para caixa racional. Em torno da caixa cobriu-se com barro, com função selante, tendo em vista que a Borá é uma espécie de difícil manejo. Após 12 horas, realizada a inspeção e identificada presença de Florídeos em grande quantidade dentro da caixa, provocando o abandono das abelhas do local de transferência e não houve o retorno para o seu local de origem, impossibilitando o manejo dessa espécie. A colmeia de Jataí encontrada em cupim de chã foi transferida com ninho intacto para a caixa modelo INPA utilizando formão. Observou reconstrução do "pito" de entrada, em cerca de 30 minutos. Em continuidade do processo de varredura durante supressão, foi encontrada segunda colmeia de Jataí em um tronco de uma árvore, não havendo necessidade de transferência para a caixa modelo, apenas o corte do tronco e o mesmo e transferido para o local de soltura juntamente com a Jataí em caixa. Todas as transferências de abelhas foram executadas fora dos horários de atividade, possibilitando a translocação de todas as abelhas dentro da colmeia.
